



MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXII - nº 76 - Julho de 2014

EDITORIAL

RENOVADA ORIENTAÇÃO!

Toda mudança de governo inicia com a redefinição de metas, programas, diretrizes e orientações. Não é diferente na Igreja Católica. Estas mudanças fazem parte do processo de renovação, atualização e desinstalação, movimentos normais de um período transitório. Somente quem tem coragem de inovar para progredir enfrenta com naturalidade essas modificações. O novo Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Spengler, começou com a definição de um novo organograma para a Arquidiocese. Ele define tanto a organização administrativa, quanto a dimensão pastoral.

Esta última contempla a tríplice dimensão da vida da Igreja. Como havia assinalado o Papa Bento XVI, na Orientação Pastoral Intima Ecclesiae Natura, publicada no dia 12 de Dezembro de 2012, a natureza da Igreja se exprime no Anúncio da Palavra de Deus (*kerygma-martyria*), na Celebração dos Sacramentos (*leiturgia*) e no Serviço da Caridade (*diakonia*). No texto, o Santo Padre assinala que estes “são deveres que se reclamam mutuamente, não podendo um ser separado dos outros”.

Nesta concepção, o serviço da caridade é uma dimensão constitutiva da missão da Igreja e expressão irrenunciável da sua própria essência. Como define o Papa, todos os fiéis têm o direito e o dever de se empenharem pessoalmente por viver o mandamento novo que Cristo nos deixou. Por isso, há necessidade também de “organização enquanto pressuposto para um serviço comunitário ordenado”.

Esta dimensão está plenamente contemplada no novo cronograma Arquidiocesano. Tanto que, a coordenação de pastoral está empreendendo um esforço de realizar um amplo processo de escuta, identificação, leitura, conhecimento e análise detalhada de todas as ações pastorais realizadas nas três dimensões da ação eclesial.

A dimensão social em toda a sua amplitude e na sua complexa organização deve harmonizar tudo aquilo que é missão da Igreja e exigência da autoridade civil. Aliás, a Intima Ecclesiae Natura afirma explicitamente que “é preciso garantir que a gestão dessas iniciativas se realize de acordo com as exigências da doutrina da Igreja e segundo as intenções dos fiéis e respeite também as normas legítimas estabelecidas pela autoridade civil”. Esta orientação demanda que as lideranças e os operadores da ação caritativa se empenhem em conhecer, interferir, influenciar e cooperar com as políticas públicas da Área Social.

Como complementação desta orientação, o Papa salienta que as organizações católicas não se devem limitar a uma mera coleta ou distribuição de fundos, mas sempre devem dedicar uma especial atenção à pessoa necessitada e efetuar na comunidade cristã uma singular função pedagógica, favorecendo a educação para a partilha, o respeito e o amor. Deve evitar o risco de se diluir na organização assistencial comum.

Para aqueles católicos que militam na ação social, na defesa e garantia de direitos, na promoção humana e na cooperação com a política pública é um alento saber da elevação e da valorização da caridade como constitutiva da essência da vida eclesial.

É evidente que esta nova compreensão comporta um expressivo número de novas exigências para os pastores e para os fiéis. Tudo começa pela irrenunciável tarefa da formação e da capacitação.

Esse contexto se desenha tanto para a compreensão da nova conformação orgânica da vida da arquidiocese, quanto na qualificação dos pastores, dos dirigentes e dos operadores da caridade na Igreja, para que ela seja consoante com as orientações da Doutrina Social da Igreja e com as exigências de ordem legal.

A expectativa é de que esta nova organização represente também uma renovação do planejamento e da atuação da Igreja, com o suporte de todas as garantias que o direito eclesial e a legislação civil proporcionam para a execução da ação caritativa. Que Deus ilumine esta caminhada de comunhão e unidade!

SAS inicia em agosto segundo módulo do Curso de Qualificação



Grupo do curso desenvolvido na Paróquia Santo Antônio do Pão dos Pobres

No dia 2 de Julho, foi concluído o primeiro módulo do Curso de Qualificação para Agentes Sociais e Comunitários. No primeiro semestre, participaram cerca de noventa pessoas. No dia 6 de Agosto, começa o segundo módulo, com o encontro na Paróquia Santo Antônio do Partenon.

Novas paróquias integram Programa de Segurança Alimentar

Seis novas paróquias foram integradas no último trimestre ao programa de Segurança Alimentar, desenvolvido pela Cáritas Arquidiocesana em parceria com a iniciativa privada. Ao todo, a rede é formada por 75 paróquias, que realizam a distribuição mensal de 48 toneladas de arroz.



Pe. Euclides Benedetti assina Termo de Compromisso

Dom Dadeus lançou “A Boa Nova da Salvação”



Dom Dadeus realizou palestra sobre o tema de sua obra

A mais nova obra literária do Arcebispo Emérito, Dom Dadeus Grings, foi lançada durante Encontro de Formação Social, com lideranças da ação social das paróquias e organizações católicas no dia 27 de Maio, na sede da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre. “Nós não cremos em coisas, porque elas passam. Nós acreditamos em pessoas que são eternas”.

Equipe Técnica realiza oficinas de qualificação da Ação Social no Vicariato de Gravataí

Cáritas Arquidiocesana assessora encontro de formação da Conferência Vicentina

Mensageiro da Caridade destina auxílio a haitianos



Migrantes recebem donativos

A globalização da economia estimulou um grande movimento de mobilidade humana em todo o mundo. Porto Alegre e várias cidades do Rio Grande do Sul estão recebendo migrantes de várias nações do mundo, que chegam ao Estado em busca de melhores condições de vida. Conforme os últimos levantamentos, somente do Haiti, são mais de 5 mil migrantes em solo gaúcho. Sensível a esta realidade e com a missão de promover a vida digna para as pessoas, o Mensageiro da Caridade repassou diversos móveis para um grupo de haitianos. Eles estão trabalhando nos serviços de manutenção do Bourbon Country.

O auxílio foi viabilizado graças a generosidade dos doadores do Mensageiro da Caridade. Foram repassados ao grupo colchões, mesas, cadeiras, camas, armários, roupeiros, criados-mudos e sofás. Os equipamentos serão utilizados para mobiliar uma residência alugada na Zona Norte da Capital. Os donativos foram recebidos por Antoine Júnior Polydor e Augeneu Omilus. A iniciativa de solicitar apoio à instituição para mobiliar a residência foi da colega de trabalho dos haitianos, Joyce Soares de Freitas e do CIBAI-Migrações.

Conforme Joyce Freitas, os migrantes não tinham nem onde dormir. “Conseguiram se reunir e alugar algumas peças. O apoio do Mensageiro da Caridade é fundamental para que eles tenham condições dignas para viver entre nós, pois somente o salário não é suficiente para adquirir os bens necessários e dar-lhes condições de morar bem”. O Superintendente Executivo do Mensageiro da Caridade, Ivo Guizzardi, disse que a parceria da comunidade com a instituição é fundamental para auxiliar as pessoas que têm suas vidas ameaçadas pela carência e pela miséria. “Esse tipo de auxílio expressa nossa solidariedade a esses irmãos que vieram ao nosso país em busca de condições de vida digna”.



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:

Presidente: Ir. Egídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames

Tesoureira: Laura do Couto Freitas

Assistente Eclesiástico:

Pe. José Romeo Maldaner

Superintendente-Executivo:

Diácono Dr. Ivo Guizzardi

Responsabilidade Editorial:

Superintendência

Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417

Planejamento Gráfico e Editoração:

Evangraf

E-mail: secretariado@saspoa.org.br

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: Evangraf

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de
Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Encontro de Formação analisa manifestações de rua

As manifestações populares, que ocorreram recentemente em todo o país, são resultado de uma convergência de movimentos, sem o protagonismo de uma organização. Houve repúdio de bandeiras partidárias e sindicais. Ao mesmo tempo, não tinham um líder, mas um sentimento contrário às injustiças e um apelo por grandes mudanças sociais. A leitura é da socióloga Aline Hernandez, que participou do Encontro de Formação Social, promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre, no dia 22 de Abril. O evento também contou com a presença, no painel, do Comandante do Comando de Policiamento da Capital, Cel. João Diniz Godói, e do teólogo Frei Luiz Carlos Suzin.

As atuais manifestações foram disparadas em São Paulo no primeiro semestre do ano passado, tendo como mote inicial a reivindicação do passe livre, mas foi ampliado para outras bandeiras de reivindicação. A professora Aline salienta que o curioso é que trata-se de um ativismo em rede, com grande poder convocatório. “Setores da mídia tendem a fazer um reducionismo, afirmando que é uma mobilização de vândalos. No entanto, o participante é um agente político e não um agente vândalo, embora algumas pessoas usem o movimento para promover atos violentos”.

Segundo o Comandante do CPC, Cel. João Diniz Godói, em 2013, ocorreram 500 manifestações em Porto Alegre. Geralmente, esses grupos têm uma liderança que dialoga com a polícia sobre as manifestações. “Esses movimentos têm amparo na Constituição, que assegura o direito de manifestação. “Diante da possibilidade de potencializar a desordem, a BM passou a atuar com a sua área de inteligência. As detenções passaram a ocorrer após o final das manifestações. Essa foi uma opção técnica”. Segundo o comandante, no ano passado foram 130 detidos e 80 registros de me-



Autoridades e pesquisadores debateram o tema

nores apreendidos. “A tolerância foi executada visando preservar a vida. Isso exige uma avaliação criteriosa do espaço onde a manifestação está acontecendo”.

Para o teólogo Frei Luiz Carlos Suzin, o movimento dá com a enxada nos pés quando descamba para o vandalismo. Essas situações não podem ser apoiadas, mas tratadas. “Os black blocs internacionais têm como característica esconder o rosto. Esse é um estilo contra a república. Vir à público reivindicar exige a identificação pública, pois a identificação é a marca da república. Se não quer se identificar, não pode se manifestar”. Suzin disse que o cristão vive no mundo como qualquer cidadão e precisa contribuir para que a cidadania seja plenamente exercida, levando em conta os contextos nos quais está situado. Ele salienta que João Paulo II e Papa Francisco mostraram uma postura política muito forte, tendo sensibilidade às manifestações em seus países. “O atual pontífice tem como obsessão saber o que a política pode fazer por quem está na periferia”. Para o teólogo, o cristão é alguém que entra no debate e busca pressionar para que tenhamos políticas de consensos, não aqueles que escondem a realidade, mas aqueles que são frutos do debate.

Equipes paroquiais recebem assessoria da Cáritas Arquidiocesana



Coordenador de Pastoral recebem Equipe Técnica

Uma das características marcantes da história da Cáritas Arquidiocesana é o acompanhamento e a assessoria às paróquias e grupos católicos de ação social. Nos últimos anos, atendendo às exigências da legislação, essa atividade foi enquadrada como Serviço de Assessoramento permanente e atualizado. Esta inscrição credencia e autoriza a instituição para prestar e desenvolver essa atribuição legal. O trabalho envolve todo o acompanhamento e orientação técnica, tanto de organização, quanto de planejamento para as entidades que atuam na assistência social.

A equipe está imbuída do espírito de atuar de maneira sintonizada com a missão da Igreja e auxiliar os

grupos paroquiais na elaboração das condições necessárias ao desenvolvimento da caridade. Recentemente, a equipe prestou assessoria à Paróquia Nossa Senhora das Graças de Esteio na retomada e reordenamento da ação social. Foram realizadas várias visitas e encontros com o Pároco e a Equipe da Pastoral Social. Houve um consenso sobre a utilização de espaços físicos, o planejamento das ações de atendimento e a organização das atividades inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social. A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana vai acompanhar também o planejamento da continuidade das ações nesta paróquia.

Na perspectiva de apoiar uma ação conjunta das paróquias, a Equipe Técnica também participou da reunião do Vicariato de Guaíba. Essa presença atendeu a convite do Coordenador de Pastoral da Arquidiocese, Pe. Léo Hastenteufel, durante reunião na sede do Vicariato. A equipe apresentou às lideranças paroquiais, no dia 31 de Maio, a proposta de qualificação dos agentes da caridade e a forma de contribuir no aprimoramento da ação social da Igreja. Essa iniciativa da Equipe Técnica também visa contribuir na caminhada pastoral da Arquidiocese, especialmente, na formatação do novo plano de pastoral para a dimensão da caridade, que está em fase de construção.

Mensageiro da Caridade recebe apoio de jornais de bairro

Os jornais de bairro de Porto Alegre têm feito repercussão do trabalho do Mensageiro da Caridade, publicando informações e matérias sobre a ação da entidade. Esses veículos de comunicação estão auxiliando na orientação da comunidade sobre a atividade da instituição. O Jornal Espaço Azenha tem publicado matéria mensalmente.

O Superintendente Executivo do Mensageiro da Caridade, Diác. Ivo Guizzardi, afirmou que a permanente preocupação de parceria com a comunidade para realização da promoção humana desperta a sensibilidade para este apoio. “Os jornais de bairro estão muito próximos da população e sentem a repercussão de nosso trabalho institucional junto à comunidade”.

Dom Dadeus lança mais uma obra na Cáritas Arquidiocesana

Na sua vasta produção literária, o Arcebispo Emérito, Dom Dadeus Grings, lançou, no dia 27 de Maio, a sua mais recente obra. A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre foi honrada com o lançamento oficial do livro “A Boa Nova da Salvação”, publicado pela Editora Padre Reus. A atividade ocorreu durante o Encontro de Formação Social, que reuniu sacerdotes, diáconos, religiosos e dezenas de lideranças da ação social da Arquidiocese.

Ele iniciou sua apresentação dizendo que os católicos têm uma boa notícia para o mundo. Em 141 páginas de sabedoria, Dom Dadeus afirma que “nós não cremos em coisas, porque elas passam. Nós acreditamos em pessoas que são eternas. Com a força da Santíssima Trindade somos capazes de superar todas as limitações que as contingências humanas e mundanas nos apresentam. Não buscamos um deus desconhecido, mas o Deus de Jesus Cristo, que age na história e que produz vida nova”.

Essa condição exige que todos conheçam a sua mensagem para difundí-la. Formulando um paralelismo ao Antigo Testamento, num dos capítulos centrais, Dom Dadeus destaca os dez mandamentos de Jesus. “São ensinamentos proferidos de forma positiva”. Trata-se de uma síntese do Evangelho que começa por um apelo à conversão, passa pelas exigências da prática da misericórdia, pelo aprendizado da mansidão e da humildade, pela renúncia de si mesmo, pela oração, pelo testemunho e conclui com o mandato de evangelização para todos os povos. “A boa nova da salvação exige uma ação feita com amor, fidelidade, verdade e bondade, incentivados pela esperança”.

Segundo Dom Dadeus, uma das boas novas da Igreja foi a recente eleição do Papa Francisco. “Pela primeira vez temos um Papa de fora da Europa. Isto significa que a Igreja, neste momento, vê o mundo a partir da América Latina. É uma nova visão cristã



Dom Dadeus durante palestra na Cáritas Arquidiocesana

para a evangelização”. Ele acrescentou que a Igreja Católica no mundo recebe por dia 37 mil novos membros. Este é o resultado da graça e do trabalho evangelizador. “O Papa Francisco quer novos métodos para a evangelização. Temos de anunciar para o mundo as alegrias do Evangelho”.

Processo de reciclagem evita desperdício de recursos naturais



Metais recicláveis são carregadas para processamento

O cuidado com a preservação da natureza e do meio ambiente é uma das metas adotadas desde a origem do Mensageiro da Caridade. Para seguir esta orientação, a entidade dá especial atenção ao reaproveitamento dos recursos naturais. Todo o metal que seria descartado segue os trilhos da reciclagem. Após o processo de seleção dos donativos recebidos e criteriosa avaliação, os bens que não têm condições de recuperação são desmanchados e reciclados conforme a sua composição específica.

Somente de resíduos de ferro, todos os meses o Mensageiro da Caridade encaminha para a indústria siderúrgica, em média, 51 toneladas. Esse volume representaria a retirada de muitas toneladas de recursos da natureza, caso não ocorresse esse cuidadoso processo de seleção e destinação correta dos bens recebidos dos doadores. Um dos fatores importantes dessa ação é a geração de recursos financeiros para investir em projetos sociais da entidade. O Superintendente do Mensageiro da Caridade, Ivo Guizzardi, salienta que esse procedimento contribui para a preservação do planeta e combate o desperdício de recursos importantes para a humanidade.

Agentes de Pastoral têm acesso a dados do IBGE

Durante o primeiro módulo do Curso de Qualificação de Agentes Sociais e Comunitários, os participantes tiveram uma orientação específica sobre a metodologia de busca, identificação e sistematização de dados para orientar o trabalho social. Para esta atividade, a instituição contou com parceria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O Diretor de Informação do IBGE/RS, Ademir Koucher, mostrou aos participantes a sistemática de pesquisa e a possibilidade de buscar com exatidão dados sobre a situação do contexto social de cada setor e bairro da cidade de Porto Alegre.

Eles tiveram acesso à sistemática de composição de planilha de dados sobre a realidade demográfica, social e econômica de cada região. Os participantes também aprenderam a preparar planilhas com as informações solicitadas, para facilitar a utilização em cursos e programas de formação. Essas informações podem contribuir para o planejamento das ações e a formulação



Koucher apresenta dados aos cursistas

de projetos de captação de recursos. Os agentes de pastoral podem recolher dados sobre a realidade social, econômica, habitacional e educacional das pessoas que residem em determinada região. Koucher afirmou que as informações censitárias estão à disposição da sociedade e qualquer cidadão pode acessá-las.

Serviço de Assessoramento qualifica agentes sociais



Etapa do curso realizado na Paróquia N. Sra. Medianeira

A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana concluiu, no dia 2 de Julho, o primeiro módulo do Curso de Qualificação de Agentes Sociais e Lideranças do Terceiro Setor do ano de 2014. A Atividade realizada na Paróquia Nossa Senhora Medianeira encerrou um período de quatro meses de qualificação com atividades desenvolvidas também nas paróquias Santo Antônio do Partenon e Santo Antônio do Pão dos Pobres, atendendo a lideranças da ação social de quatro Áreas Pastorais e de entidades da sociedade civil.

Neste semestre, o programa teve a participação de cerca de noventa pessoas inscritas.

No primeiro módulo, os participantes receberam informações detalhadas sobre a rede socioassistencial e organização do SUAS, Políticas Públicas de Assistência Social, Metodologia do Trabalho Social, Papel do Voluntariado na Ação Social e Ferramentas técnicas para pesquisa demográfica e socioeconômica. Atendendo a um público diversificado, essa ação do Serviço de Assessoramento está contribuindo para auxiliar e qualificar a ação da Igreja neste campo.

O Superintendente da Cáritas Arquidiocesana, Diác. Ivo Guizzardi, destaca que a atualização e a qualificação constituem uma obrigatoriedade para quem atua na área social, a fim de entender as exigências do atual contexto do trabalho social. “Nós precisamos entender que na sociedade civil, não pode existir um trabalho isolado. Hoje, a ação em rede é uma exigência da política pública e da legislação. Como Igreja, não podemos atuar desarticulados com as demais organizações, porque a Assistência Social é um grande sistema que integra as estruturas estatais e as entidades não-governamentais”.

Cáritas participa da Conferência Nacional de Migrações

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre teve uma participação ativa no processo de realização da 1ª. Conferência sobre Migração e Refúgio/COMIGRAR. Depois de integrar a organização municipal e estadual, a instituição participou da Conferência Nacional, que aconteceu de 30 de Maio a 1º de Junho, em São Paulo. Embora representando outra entidade, a Presidente da Cáritas, Ir. Egídia Muraro, também participou da conferência. O representante da Cáritas Arquidiocesana foi o jornalista Elton Bozzetto, eleito na Conferência de Porto Alegre. A Conferência Nacional organizada pelo Ministério da Justiça teve a participação de 556 delegados eleitos pelos Estados e 232 observadores de trinta nacionalidades.

O processo de preparação da assembleia registrou a participação de 5.376 pessoas, com a apresentação de 2.840 propostas. Entre as conferências governamentais, o maior número de propostas aprovadas foi da Conferência Estadual do Rio Grande do Sul. Entre as conferências livres, a que registrou maior participação de migrantes foi a de Caxias do Sul com 370 senegaleses.

Segundo Secretário Nacional de Justiça, Paulo Abraão, a Conferência deixa como legado um diagnóstico preciso das principais dificuldades para a ação na área da mobilidade. Mas, acima de tudo, representa um conjunto criativo de sugestões para a estruturação da política nacional migratória, com uma diversidade de olhares e contribuições, e a criação de um ambien-

te de mobilização em torno da questão migratória no Brasil. “Conseguimos estabelecer a articulação entre diferentes setores, pessoas e organizações sociais e governamentais”. Todas as propostas apresentadas serão consolidadas num caderno de recomendações com propostas a serem implementadas pelos governos.

Para a coordenadora do Centro de Migração e Direitos Humanos, Ir. Rosita Milesi, o direito de ser cidadão do mundo ainda é um sonho, mas não pode ser esquecido ou abafado. “Precisa ser lembrado a cada instante, a cada momento por todos os que militam nas causas pela superação de todas as exclusões, discriminações e preconceitos”.

Cáritas Arquidiocesana assessora organização da ação social no Vicariato de Gravataí



Encontro realizado na Rede de Comunidades São José

A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana realizou, no dia 27 de Junho, uma tarde de formação para agentes de ação social de Gravataí, Viamão, Cachoeirinha e Glorinha. A atividade aconteceu na sede da Rede de Comunidades São José, no bairro Morada do Vale, município de Gravataí. Este foi o primeiro de uma série de encontros de qualificação e planejamento do trabalho social na região. Participaram lideranças da Pastoral Social das paróquias Conceição de Viamão, Nossa Senhora da Glória de Glorinha, Nossa Senhora da Boa Viagem de Cachoeirinha e Santa Luzia, Sagrada Família, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora dos Anjos, Nossa Senhora de Fátima, Rede de Comunidades São José e Cristo Rei de Gravataí.

Após apresentar os princípios e os fundamentos da ação social, a Equipe da Cáritas realizou uma dinâmica de leitura situacional e identificação do trabalho executado nas comunidades, mensurando nível da ação, abrangência, público assistido e tipo de trabalho executado. Essa metodologia vai auxiliar no encaminhamento de um planejamento conjunto da ação social das paróquias do Vicariato de Gravataí para o ano de 2015. Dois novos encontros de formação e planejamento estão agendados para os dias 29 de Agosto e 24 de Outubro.

Seminaristas recebem informação sobre trabalho social

Os seminaristas da Arquidiocese de Porto Alegre que realizam estudos de teologia receberam, no dia 5 de Maio, um conjunto de orientações sobre o trabalho social da Igreja. Um grupo de integrantes da Comissão Social da Arquidiocese foi ao Seminário Maior de Viamão, para uma rodada de diálogo com os estudantes. Eles apresentaram a organização da dimensão caritativa na ação pastoral e Diagnóstico do trabalho social na Arquidiocese de Porto Alegre. Esta atividade foi realizada pelo Diác. Antônio Heliton Alves.

O Superintendente da Cáritas Arquidiocesana, Diác. Ivo Guizzardi, apresentou aos seminaristas um histórico do trabalho da instituição, sua vinculação com a ação da Igreja, a estratégia do trabalho da entidade e a sua atividade pioneira neste campo, iniciada pelo Pe. Paulo De Nadal, no ano de 1957. Ele salientou a importância vital da dimensão caritativa na ação pastoral. “O trabalho social é integrante da tríplice dimensão da vida da Igreja, sem ela a essência da Igreja fica prejudicada”. Guizzardi mencionou a importância do conhecimento da metodologia, das questões técnicas e das exigências legais.

A atividade com os seminaristas integra o processo de qualificação do trabalho social na Arquidiocese. Diác Ivo destaca que eles serão administradores das paróquias e, como tal, terão a missão e a responsabilidade de zelar por essa dimensão da vida da Igreja.

SAS promove alterações no programa de Segurança Alimentar

Há mais de quinze anos, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS desenvolve, em parceria com a iniciativa privada, um grande programa de Segurança Alimentar. A iniciativa começou com a distribuição de leite em pó para famílias carentes e teve na sequência a mudança para a distribuição de arroz, totalizando o repasse mensal de 48 toneladas do produto. O programa é realizado em parceria com 75 paróquias da Arquidiocese de Porto Alegre.

Para atender aos critérios do programa, a iniciativa passa constantemente por uma revisão e verificação dos beneficiários. No processo de reordenamento, no primeiro semestre deste ano, foram realizadas diversas alterações com ajustes em algumas paróquias e ingresso de novas comunidades que passaram a receber o benefício. Passaram a integrar o programa as paróquias

São Vicente Pai dos Pobres(Gravataí), Santa Catarina(Porto Alegre), Santa Edwiges(Alvorada), Rede de Comunidades São José(Gravataí), Nossa Senhora de Fátima(Canoas) e Cristo Redentor(Porto Alegre).

No ano passado, a média mensal de famílias beneficiadas foi de 6.498 famílias mês, totalizando 27,2 mil pessoas. Além da troca de paróquias, o reordenamento do programa também está estimulando as equipes pa-



Carregamento de arroz recebido pela Cáritas Arquidiocesana

roquias a realizarem visita familiar para recadastrar as famílias e verificar as reais condições socioeconômicas. Essa medida visa superar a acomodação e a dependência das famílias carentes desse auxílio transitório. Ao mesmo tempo, a visita visa orientar a integração dessas famílias à rede socioassistencial, para obtenção dos recursos públicos destinados à promoção social.

A escolha das novas paróquias obedece a existência de uma organização da ação social paroquial, que desenvolva atividades complementares como qualificação profissional e o desenvolvimento de programas de estímulo à geração de renda.

Entidades iniciam mobilização para assegurar Serviço de Assessoramento

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS está participando de um processo de discussão nacional para definir as normas operacionais das entidades que realizam o Serviço de Assessoramento na Assistência Social. A necessidade de ordenar e normatizar, a partir da execução desse serviço, provocou uma mobilização nacional. Nos dias 29 e 30 de Maio, mais de uma centena de representantes de instituições gaúchas participaram, no Auditório da EMATER/RS, do Encontro Regional sobre Nivelamento das Entidades de Assessoramento.

Esta iniciativa nacional pretende assegurar às entidades o direito de prestar esse serviço, a partir da inscrição homologada pelos Conselhos Municipais de Assistência Social. A Assistente Social do SAS, Cristina Jaenisch da Rosa, disse que essa é uma iniciativa para inserir em definitivo o Serviço de Assessoramento na normatização que regulamenta o Sistema Único de Assistência Social(SUAS).

Após o giro nacional dos debates, o assunto será abordado num seminário nacional, em São Paulo, para formatar uma proposta da sociedade civil ao Ministério do Desenvolvimento Social, que assegure a prestação dessa atividade. Em Porto Alegre, o SAS está pautando a discussão no Conselho Municipal de Assistência Social, a fim de assegurar a inscrição dessas entidades na configuração de Serviço de Assessoramento.

ASSESSORAMENTO – Existe uma compreensão equivocada da legislação entre as entidades que realizam serviço de atendimento e assessoramento. O atendimento restringe-se a assegurar e garantir o acesso aos direitos básicos, atendendo diretamente as pessoas carentes. As entidades assim inscritas não podem assessorar-se a si mesmas. O assessoramento é feito por entidades inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social, para realizar especificamente essa atividade.

Cáritas Arquidiocesana assessora Conferência Vicentina

A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana realizou Serviço de Assessoria ao Encontro de Formação Bíblica e Interatividade Social. O evento promovido pela Sociedade São Vicente de Paulo reuniu no dia 11 de Maio agentes sociais de diversas regiões do Estado. Participaram do encontro mais de 60 lideranças, que desenvolvem os programas sociais da instituição junto às comunidades carentes. O assessor do encontro e jornalista da Cáritas Arquidiocesana, Elton Bozzetto, apresentou traços da história do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, aspectos da sustentabilidade de seus programas sociais e o posicionamento da instituição no atual contexto da rede socioassistencial, bem como a conceituação e o enquadramento de sua missão institucional.

Um dos aspectos que despertou grande interesse foi a tipificação dos serviços da instituição. Os coordenadores e agentes da Sociedade São Vicente de Paulo manifestaram a necessidade de qualificação nos aspectos relacionados à Metodologia do



Bozzetto palestrou para membros da Conferência Vicentina

Trabalho Social e às fontes de financiamento para a sustentabilidade dos projetos de Assistência Social. Houve uma solicitação explícita para que o Serviço de Assessoramento da Cáritas Arquidiocesana contribua na qualificação dos membros da sociedade dentro da dinâmica e orientação da nova política pública e de reordenamento da Assistência Social.